ISSN: 2358-8829

DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO NAS TURMAS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS NO MUNICÍPIO DE CUMARU-PE

Lenice Alexandre da Silva[1]
Maria Joelma da Silva[2]
Gerlane Galino Borba[3]
José Victor Bento da Silva[4]
Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva [5]

RESUMO

O presente artigo busca esclarecer questões relacionadas ao desenvolvimento dos estudantes diante o processo de alfabetização, apontando os entraves da escrita e leitura. Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa é identificar os desafios da alfabetização nas turmas do 3º ano do ensino fundamental nos anos iniciais no município de Cumaru-PE. A metodologia utilizada foi através de uma abordagem qualitativa, combinando revisão bibliográfica e pesquisa de campo com estudantes do ensino fundamental anos iniciais, além de professores e pedagogos como participantes. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionários semiestruturadas com docentes relacionados aos desafios enfrentados pelos professores alfabetizadores e às habilidades de leitura e escrita dos estudantes. Os dados foram tratados por meio de triangulação, articulando falas, e referencial teórico. Os resultados evidenciam que os professores possuem técnicas motivadoras para o processo do desenvolvimento da alfabetização de todos os estudantes fortalecendo a autonomia da leitura e escrita da criança com práticas pedagógicas desafiadoras, mas o resultado apontou lacunas no desempenho das habilidades de compreensão textual dos estudantes das turmas do 3º ano dos anos inicias do ensino fundamental, onde os professores pontuaram a necessidade de formação continuada da fluência leitora para aprimorar as práticas contextualizadas, pois o resultado apontou que a maioria dos estudantes chegam no 3º ano do ensino fundamental anos iniciais com dificuldade na leitura e escrita de frases e textos. Apontam-se práticas que já caminham na diretriz curricular, mas as turmas dos professores alfabetizadores é a existências de turmas numerosas outro desafio que precisa ser verificado. As conclusões sobre o estudo realizado apontou que trabalhar a leitura e escrita através da ludicidade, é um processo bem desafiador, mas que traz resultados enquanto dinamiza o processo tornando-o prazeroso e que a gestão precisa fomentar formação continuada voltada as dificudades de leitura e escrita diante da realidade da aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Alfabetização, Estudantes, Aprendizagem, Práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

[1] Mestranda pela Christian Business School-CBS, lenicealexandredasilval@gmail.com;
[2]Mestranda pela Christian Business School-CBS, netojoelma41@gmail.com;
[3]Mestranda pela Christian Business School-CBS, galinogrlane@gmail.com;
[4] Mestrando pela Christian Business School-CBS, bentojosevictor@gmail.com;
[5]Professora orientadora: Doutora em Ciências da Educação, pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, rozineide.pereira1975@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

A alfabetização constitui uma etapa fundamental da educação escolar, pois é por meio dela que a criança desenvolve conhecimentos relacionados à leitura, à escrita e à compreensão da linguagem, ampliando suas possibilidades de participação na sociedade. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, esse processo exige práticas pedagógicas planejadas, acompanhamento contínuo e estratégias que considerem as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Apesar dos avanços educacionais e das políticas voltadas à alfabetização, ainda são encontrados desafios significativos nas escolas públicas brasileiras, especialmente quando parte dos alunos chega aos anos seguintes sem consolidar conhecimentos básicos de leitura e escrita. No 3º ano do Ensino Fundamental, essa realidade merece atenção especial, considerando que os estudantes já deveriam apresentar avanços importantes no processo de alfabetização e no desenvolvimento da fluência leitora, da compreensão textual e da produção escrita.

Entretanto, diferentes fatores podem interferir nesse percurso, como dificuldades de aprendizagem, ausência ou insuficiência de acompanhamento familiar, condições socioeconômicas, frequência escolar irregular, limitações de recursos pedagógicos, formação docente e necessidade de adequação das metodologias às características das turmas. Dessa forma, compreender os desafios presentes no cotidiano escolar é fundamental para pensar possibilidades de intervenção que contribuam para a aprendizagem dos alunos.

No município de Cumaru-PE, as escolas da rede pública atendem crianças com diferentes trajetórias escolares, contextos familiares e níveis de aprendizagem. Nas turmas do 3º ano, podem ser observadas situações em que alguns estudantes apresentam dificuldades para reconhecer palavras, compreender textos, escrever frases com autonomia, organizar ideias e utilizar adequadamente os conhecimentos relacionados ao sistema de escrita. Essas dificuldades podem repercutir não apenas no componente de Língua Portuguesa, mas também na aprendizagem de outros conhecimentos escolares, uma vez que a leitura e a escrita são fundamentais para o acesso às diferentes áreas do currículo.

Nesse contexto, o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor assume papel relevante, sendo necessário utilizar práticas diversificadas, lúdicas e contextualizadas, capazes de despertar o interesse dos estudantes e favorecer a participação nas atividades. A utilização de textos variados, histórias, jogos educativos,

atividades de leitura compartilhada, produção textual, brincadeiras com palavras, músicas e recursos pedagógicos pode contribuir para tornar o processo de alfabetização mais significativo. Além disso, o acompanhamento individualizado permite identificar as dificuldades apresentadas por cada criança e planejar intervenções de acordo com suas necessidades. A alfabetização não deve ser compreendida apenas como a capacidade de decodificar letras e palavras, mas como um processo que envolve a construção de sentidos e o uso social da leitura e da escrita.

Cabe mencionar que, é importante que as práticas escolares possibilitem aos estudantes contato com diferentes gêneros textuais e situações reais de comunicação, aproximando os conteúdos trabalhados em sala de aula de suas experiências cotidianas. Essa perspectiva contribui para que a criança perceba a função social da leitura e da escrita e desenvolva maior autonomia em suas aprendizagens. Outro aspecto importante refere-se à necessidade de articulação entre escola, família e comunidade. O acompanhamento da trajetória escolar da criança não deve ser responsabilidade exclusiva do professor, pois a participação da família pode fortalecer os hábitos de leitura, o incentivo aos estudos e a valorização da educação.

Ao mesmo tempo, cabe à escola criar condições para acolher as famílias, estabelecer diálogo e desenvolver ações que favoreçam a participação de todos no processo educativo. Diante dessa realidade, torna-se relevante investigar quais são os principais desafios enfrentados no processo de alfabetização dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos anos iniciais no município de Cumaru-PE. A pesquisa busca compreender as dificuldades encontradas pelos professores, os fatores que podem interferir na aprendizagem da leitura e da escrita e as estratégias utilizadas no cotidiano escolar para enfrentar essas situações.

Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os principais desafios da alfabetização nas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental nos anos iniciais no município de Cumaru-PE, buscando identificar as dificuldades presentes no processo de ensino e aprendizagem e as práticas utilizadas pelos professores para favorecer o desenvolvimento dos estudantes. Como objetivos específicos, pretende-se identificar as principais dificuldades apresentadas pelos alunos em relação à leitura e à escrita; compreender os fatores que interferem no processo de alfabetização; verificar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores; e refletir sobre possibilidades de intervenção que possam contribuir para o avanço da aprendizagem. A realização deste

estudo justifica-se pela necessidade de compreender a realidade da alfabetização no contexto municipal e contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas que possam atender às necessidades dos estudantes. Ao conhecer os desafios enfrentados pelos professores e alunos, torna-se possível pensar em ações mais adequadas à realidade das escolas, fortalecendo o trabalho docente e criando oportunidades para que as crianças avancem em seu processo de aprendizagem. Dessa maneira, a pesquisa pretende contribuir não apenas para a discussão acadêmica sobre alfabetização, mas também para a valorização de práticas educativas que favoreçam uma educação pública de qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes.

METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os principais desafios enfrentados no processo de alfabetização dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental no município de Cumaru-PE. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, buscando compreender as dificuldades relacionadas à leitura e à escrita, as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores e os fatores que interferem na aprendizagem. A abordagem qualitativa foi escolhida por possibilitar a compreensão das experiências e percepções dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Para Minayo (2014, p. 57), “o método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões”. Dessa forma, essa abordagem permite analisar o fenômeno considerando as características e particularidades do contexto investigado.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como descritiva, pois buscou identificar e analisar os principais desafios presentes no processo de alfabetização. Segundo Gil (2002, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”. Assim, esse tipo de pesquisa contribuiu para apresentar a realidade investigada de maneira organizada. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, por meio da consulta a livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos relacionados à alfabetização, leitura, escrita e práticas pedagógicas nos anos iniciais. Segundo Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído

principalmente de livros e artigos científicos". Essa etapa possibilitou fundamentar teoricamente a pesquisa e compreender diferentes perspectivas sobre o tema.

Também foi realizada pesquisa documental, considerando documentos oficiais relacionados à educação, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e outros documentos orientadores. Essa análise permitiu relacionar as orientações educacionais referentes à alfabetização com a realidade observada no contexto escolar. A pesquisa também assumiu caráter de pesquisa de campo, sendo realizada em uma escola da rede municipal de ensino de Cumaru-PE, com foco nas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental.

De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 186), a pesquisa de campo busca "conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta". Participaram do estudo professores que atuam nas referidas turmas, selecionados por sua relação direta com o processo de alfabetização. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado, contendo questões abertas e fechadas sobre as dificuldades de aprendizagem, estratégias pedagógicas, recursos didáticos, acompanhamento dos estudantes e participação das famílias.

Para Gil (2008, p. 121), o questionário é uma "técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações". O instrumento possibilitou conhecer as percepções dos professores sobre os desafios vivenciados no cotidiano escolar. Além dos questionários, foi realizada observação do cotidiano escolar, considerando aspectos relacionados à participação dos estudantes, às práticas de leitura e escrita, à utilização de recursos pedagógicos e às estratégias utilizadas pelos professores.

A observação possibilitou uma aproximação mais direta com a realidade investigada. Os dados coletados foram organizados e analisados qualitativamente. As respostas foram agrupadas em categorias relacionadas às dificuldades de leitura e escrita, compreensão textual, estratégias pedagógicas, recursos didáticos, acompanhamento familiar, formação docente e condições do trabalho pedagógico. Para Bardin (2016, p. 15), a análise de conteúdo constitui "um conjunto de instrumentos metodológicos [...] que se aplicam a 'discursos' extremamente diversificados". Essa perspectiva contribuiu para identificar aspectos recorrentes nos dados obtidos.

Durante a pesquisa, foram observados os princípios éticos, garantindo aos participantes informações sobre os objetivos do estudo, o caráter acadêmico da pesquisa

e a preservação de suas identidades. Os nomes dos participantes não foram divulgados, sendo utilizados códigos ou denominações genéricas quando necessário. Dessa forma, a articulação entre pesquisa bibliográfica, documental e de campo, associada aos questionários e à observação, possibilitou uma compreensão mais ampla dos desafios da alfabetização no 3º ano do Ensino Fundamental em Cumaru-PE. A metodologia adotada permitiu relacionar os conhecimentos teóricos à realidade escolar e refletir sobre estratégias que possam contribuir para o avanço da aprendizagem da leitura e da escrita.

REFERENCIAL TEÓRICO

A alfabetização constitui um dos processos mais importantes da educação básica, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois possibilita ao estudante apropriar-se da leitura e da escrita e utilizá-las em diferentes situações sociais. Entretanto, alfabetizar não significa apenas ensinar a criança a reconhecer letras, sílabas e palavras. Trata-se de um processo amplo, que envolve a compreensão do funcionamento do sistema de escrita, a construção de sentidos e a utilização da linguagem escrita em práticas sociais. Soares (2020) compreende a alfabetização como um processo relacionado à apropriação do sistema de escrita alfabética, destacando que essa aprendizagem ocorre de maneira progressiva e exige a participação ativa da criança.

Para a autora, é necessário compreender a alfabetização articulada às práticas de leitura e escrita, possibilitando que o estudante desenvolva não apenas o domínio do código escrito, mas também sua capacidade de utilizá-lo em diferentes contextos. Nesse sentido, alfabetizar exige que o professor desenvolva atividades que ultrapassem a repetição mecânica de letras, sílabas e palavras. É importante proporcionar situações nas quais os estudantes tenham contato com textos reais e significativos, como histórias, poemas, bilhetes, notícias, listas, receitas, músicas e outros gêneros presentes no cotidiano. De acordo com Soares (2009), a alfabetização e o letramento são processos distintos, mas devem ocorrer de forma articulada.

A alfabetização está relacionada à apropriação do sistema de escrita, enquanto o letramento envolve a capacidade de utilizar a leitura e a escrita nas práticas sociais. Dessa forma, a escola precisa criar condições para que a criança aprenda a ler e escrever e, simultaneamente, compreenda a função social dessas aprendizagens. A autora afirma

que: “Alfabetização e letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um e de outro são de natureza essencialmente diferente; entretanto, são processos simultâneos e interdependentes.” (Soares, 2020, p. 15). Essa compreensão é importante para analisar os desafios enfrentados pelas turmas do 3º ano, uma vez que os estudantes podem apresentar diferentes níveis de desenvolvimento da leitura e da escrita.

Alguns podem demonstrar domínio das relações entre letras e sons, mas apresentar dificuldades de compreensão textual; outros podem ler palavras simples, mas ainda encontrar obstáculos para produzir textos ou interpretar informações. A leitura e a escrita possuem papel fundamental no desenvolvimento escolar da criança. Por meio da leitura, o estudante amplia seu vocabulário, desenvolve a capacidade de compreender informações, interpreta diferentes textos e constrói conhecimentos. A escrita, por sua vez, permite registrar ideias, sentimentos, experiências e conhecimentos, possibilitando diferentes formas de comunicação.

Para Freire (1992), a leitura não deve ser compreendida somente como a decodificação das palavras, pois está relacionada à compreensão da realidade. O autor destaca que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, demonstrando que a criança chega à escola trazendo conhecimentos construídos a partir de suas experiências sociais e culturais. O processo de alfabetização apresenta diferentes desafios, principalmente quando as turmas são compostas por estudantes que possuem níveis diversos de aprendizagem.

A heterogeneidade da sala de aula exige do professor planejamento, acompanhamento individual e utilização de diferentes estratégias pedagógicas. Nem todas as crianças aprendem no mesmo ritmo ou da mesma maneira. Algumas apresentam maior facilidade para compreender o sistema de escrita, enquanto outras necessitam de mais tempo e de intervenções diferenciadas. Por isso, o professor precisa observar constantemente o desenvolvimento dos estudantes e identificar as dificuldades que estão impedindo seus avanços.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos professores e das observações realizadas no contexto escolar possibilitou identificar

diferentes desafios relacionados ao processo de alfabetização dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental no município de Cumaru-PE. Os resultados indicam que as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita não estão relacionadas a um único fator, mas envolvem aspectos pedagógicos, escolares, familiares e sociais que se articulam no cotidiano dos estudantes. Entre os principais desafios identificados, destacaram-se as dificuldades relacionadas à leitura, à escrita, à interpretação de textos e à construção de frases com autonomia. Alguns estudantes demonstram reconhecer letras, sílabas e palavras, mas ainda apresentam limitações para realizar uma leitura fluente e compreender integralmente aquilo que leem.

Também foram observadas dificuldades na produção escrita, especialmente quanto à organização das ideias, à formação de frases e ao uso adequado de aspectos convencionais da escrita. Esses resultados demonstram que estar matriculado no 3º ano não significa necessariamente que todos os estudantes tenham desenvolvido as mesmas habilidades de leitura e escrita. As diferenças nos níveis de aprendizagem exigem do professor um acompanhamento contínuo e estratégias diferenciadas. Nesse sentido, Soares (2020) destaca que a alfabetização envolve a apropriação do sistema de escrita alfabética, enquanto o letramento está relacionado ao uso social da leitura e da escrita. Portanto, o trabalho pedagógico precisa considerar tanto a aprendizagem do sistema de escrita quanto a capacidade de utilizá-lo em diferentes situações comunicativas. Outro aspecto identificado refere-se à compreensão leitora.

Alguns estudantes conseguem realizar a leitura de palavras e pequenos textos, mas encontram dificuldades para localizar informações, estabelecer relações entre diferentes partes do texto e compreender informações que não estão apresentadas de forma explícita. Essa situação evidencia a necessidade de desenvolver atividades que ultrapassem a simples decodificação, estimulando a construção de sentidos durante a leitura. A leitura precisa ser compreendida como uma prática que envolve interação entre o leitor, o texto e o contexto. Freire (1992) ressalta a importância de considerar a leitura do mundo como elemento relacionado à leitura da palavra.

No entanto essa perspectiva, as atividades de leitura podem partir das experiências das crianças, de situações presentes em sua comunidade e de textos que tenham significado para sua realidade. No contexto de Cumaru-PE, essa aproximação pode contribuir para tornar as práticas de alfabetização mais contextualizadas e significativas. Os dados indicaram que as dificuldades de leitura constituem uma das

principais preocupações dos professores. Foram mencionadas situações como leitura lenta, dificuldade na identificação de palavras, troca ou omissão de letras e sílabas e dificuldade para compreender o conteúdo dos textos trabalhados em sala. Em relação à escrita, foram identificadas dificuldades na formação de palavras, construção de frases, organização das ideias e utilização de convenções ortográficas. Essas dificuldades precisam ser analisadas de maneira cuidadosa, evitando a compreensão de que o estudante simplesmente "não aprende".

O processo de alfabetização ocorre de maneira gradual e envolve diferentes conhecimentos que precisam ser construídos por meio de experiências sistemáticas de leitura e escrita. Soares (2020) defende que a alfabetização deve ocorrer de maneira articulada ao letramento, permitindo que o estudante aprenda o funcionamento da escrita e, simultaneamente, compreenda sua função social. Dessa forma, as atividades desenvolvidas no 3º ano precisam proporcionar situações nas quais os alunos possam ler e escrever com objetivos reais, utilizando diferentes gêneros textuais e refletindo sobre a língua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os principais desafios da alfabetização nas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental nos anos iniciais no município de Cumaru-PE, buscando compreender as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, bem como as estratégias utilizadas pelos professores para favorecer o desenvolvimento dos estudantes. A partir da análise realizada, foi possível compreender que o processo de alfabetização apresenta diferentes desafios no cotidiano escolar.

Entre as principais dificuldades identificadas estão aquelas relacionadas à leitura, à escrita, à interpretação de textos, à construção de frases, à organização das ideias e ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Também foi possível perceber que os alunos apresentam diferentes níveis de aprendizagem, o que exige dos professores um planejamento flexível e estratégias pedagógicas capazes de atender às necessidades individuais e coletivas da turma. Os resultados demonstraram ainda que as dificuldades de alfabetização não podem ser atribuídas exclusivamente aos estudantes ou aos professores. O processo de aprendizagem é influenciado por diversos fatores,

incluindo as condições de trabalho, a disponibilidade de recursos pedagógicos, a participação da família, a frequência escolar, as experiências anteriores dos alunos e as oportunidades de contato com a leitura e a escrita.

Dessa forma, compreender a alfabetização exige considerar a realidade social e educacional na qual a criança está inserida. Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação do professor como mediador do processo de aprendizagem. O uso de metodologias diversificadas, atividades lúdicas, jogos pedagógicos, leitura compartilhada, produção textual, contação de histórias e diferentes gêneros textuais pode contribuir para tornar o processo de alfabetização mais significativo. Entretanto, essas estratégias precisam estar articuladas a objetivos de aprendizagem claros e ao acompanhamento sistemático do desenvolvimento de cada estudante.

Outro aspecto considerado importante foi a avaliação da aprendizagem. O acompanhamento contínuo permite identificar as habilidades já desenvolvidas pelos alunos e aquelas que ainda necessitam de intervenção. Dessa maneira, a avaliação pode contribuir para a reorganização do planejamento e para a elaboração de estratégias específicas destinadas aos estudantes que apresentam maiores dificuldades. A pesquisa também evidenciou a importância da formação continuada dos professores.

O trabalho com alfabetização exige conhecimentos específicos e atualização constante sobre metodologias de ensino, processos de aprendizagem da leitura e da escrita, avaliação e práticas pedagógicas. Investir na formação docente pode contribuir para ampliar as possibilidades de intervenção e fortalecer a qualidade do trabalho desenvolvido nas escolas municipais. A participação da família também se apresenta como elemento importante. A aproximação entre escola e família pode favorecer o acompanhamento da aprendizagem e estimular as crianças a desenvolverem hábitos de leitura e escrita.

Contudo, essa relação deve ser construída por meio do diálogo e da parceria, considerando as diferentes condições sociais e culturais das famílias. Cabe à escola criar oportunidades para fortalecer essa aproximação, sem responsabilizar exclusivamente os familiares pelas dificuldades encontradas no processo educativo. Diante dos desafios identificados, considera-se importante que as escolas do município de Cumaru-PE desenvolvam ações permanentes de acompanhamento da alfabetização, com avaliações diagnósticas, atividades de reforço e recuperação das aprendizagens, atendimento aos

estudantes com maiores dificuldades, utilização de recursos pedagógicos diversificados e projetos voltados à leitura e à produção escrita.

Também se mostra relevante fortalecer o trabalho coletivo entre professores, coordenação pedagógica e gestão escolar. É importante destacar que a alfabetização não deve ser compreendida apenas como a capacidade de reconhecer letras, sílabas e palavras. Alfabetizar significa possibilitar ao estudante apropriar-se da leitura e da escrita e utilizá-las em diferentes situações sociais. Por isso, as práticas pedagógicas precisam oferecer oportunidades para que as crianças leiam, escrevam, interpretem, produzam textos e expressem suas ideias de maneira significativa.

Conclui-se, portanto, que os desafios da alfabetização no 3º ano do Ensino Fundamental em Cumaru-PE exigem ações planejadas, acompanhamento contínuo e articulação entre os diferentes sujeitos envolvidos na educação. O enfrentamento dessas dificuldades depende de investimentos na formação dos professores, na disponibilização de recursos pedagógicos, no acompanhamento individualizado dos estudantes e no fortalecimento da relação entre escola, família e comunidade.

Por fim, espera-se que este estudo possa contribuir para a reflexão sobre a realidade da alfabetização no município de Cumaru-PE e estimular novas discussões e pesquisas sobre o tema. Compreender os desafios presentes nas turmas do 3º ano é um passo importante para pensar práticas pedagógicas mais inclusivas, contextualizadas e adequadas às necessidades dos estudantes, favorecendo não apenas a aprendizagem da leitura e da escrita, mas também a formação de crianças mais autônomas e participantes da sociedade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1992.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos.** São Paulo: Editora Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação,** n. 25, p. 5-17, 2009.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.